

PRODUTO GESSO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL: REVESTIMENTO - ABNT NBR 13207:2017
1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Nome da substância ou mistura	GESSO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL - REVESTIMENTO
1.2 Código interno de identificação do produto	IMPERATRIZ REVEST P40
1.3 Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Para revestimentos e moldagem de peças.
1.4 Principais utilizações desaconselhadas	Não utilizar para fins farmacêuticos e domésticos.
1.5 Nome do fornecedor da FISPQ	IMPERATRIZ GESSO IND. E COMERCIO DE GESSO LTDA EPP CNPJ: 27.959.356/0001-03
1.6 Endereço	Rod. BR 3116 KM 56 S/N, Zona Rural, s/n, Trindade - PE CEP 56250-000
1.7 Telefone para contato	87 3870-1180
1.8 Telefone para emergências	87 3870-1180
1.9 E-mail	r.araujo@imperatrizgesso.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação do produto Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2 e (EC) N° 1272/2008 [EUGHS/CLP].

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

2.2.1 Símbolo GHS - Pictogramas de perigo



Perigo



Atenção

2.2.2 Palavras de advertência

2.2.3 Frases de perigo

H334: Quando inalado pode causar sintomas alérgicos, asma ou dificuldades de respiração.

H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.

2.3 Frases de precaução**2.3.1 Geral**

P102: Mantenha fora do alcance de crianças.
P103 Ler o rótulo antes da utilização.

2.3.2 Prevenção

P261: Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264: Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P272: A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P284: [Em caso de ventilação inadequada] Use equipamento de proteção respiratória.

2.3.3 Resposta à emergência

P302 + P352: Em caso de contato com a pele: Lave com água em abundância.
P304 + P340: Em caso de inalação: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P333 + P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P342 + P311: Em caso de sintomas respiratórios: Contate um centro de informação toxicológica/médico.
P362 + P364: Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.
P370 + P378: Em caso de incêndio: para a extinção utilizar (ver item 5).

2.3.4 Armazenamento

P403: Armazenar em local bem ventilado.

2.3.5 Disposição (eliminação)

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13).

2.4 Outras informações**2.4.1 Efeitos adversos**

O contato com os olhos e com a pele pode causar irritação, com vermelhidão e sensação de calor. Irritante para o trato respiratório, quando inalado, e para o aparelho digestivo se ingerido.

2.4.2 Efeitos adversos

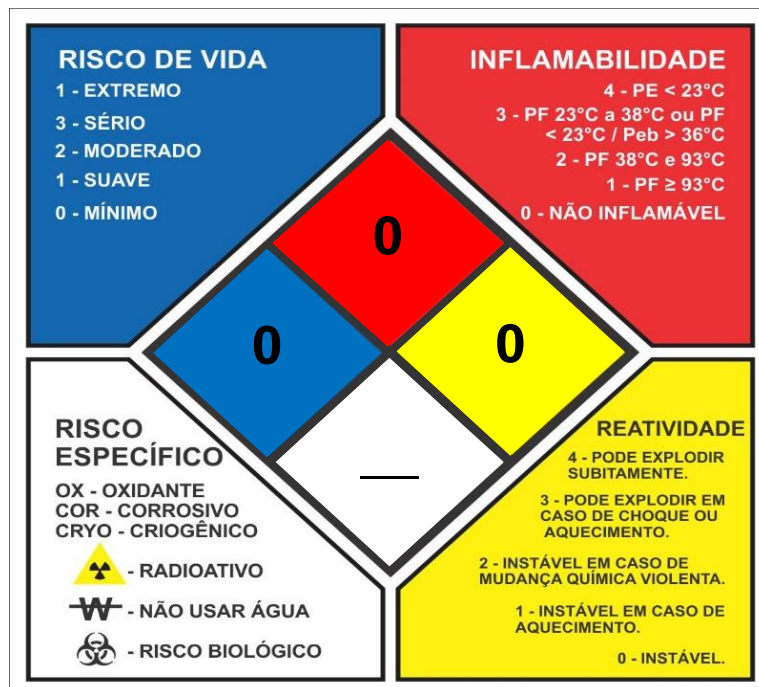
Não foram registradas reações adversas.

2.4.3 Visão geral de emergências

Na existência de material particulado, fique com o vento soprando as suas costas e utilize proteção respiratória adequada (máscara com filtro) e proteção para os olhos.

2.4.4 Perigos específicos

Não se aplica.

**2.4.5 Diagrama de Hommel
NFPA 704**

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Formula	$CaSO_4 \cdot 0.5H_2O$
3.2 Peso molecular	145.15 g/mol
3.2.1 Proporção	≥ 95,5 %
3.2.2 N° CAS	10034-76-1
3.2.3 N° CE	231-900-3
3.2.4 N° EINECS	231-900-3
3.2.5 N° de registo REACH	TF932022-48
3.2.6 N° MDL	MFCD00010912
3.2.7 CB NUMBER	CB1214644
3.2.8 N° EU	000-000-00-0
3.2 Nome químico comum ou nome genérico	Sulfato de cálcio hemi – hidratado ; Gesso de Paris; Gesso para construção civil.
3.3 Ingredientes que contribuem para o perigo	Sulfato de cálcio hemi - hidratado / $CaSO_4 \cdot 0.5H_2O$.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Inalação	Para reações adversas no aparelho respiratório: Afastar a vítima do local e levá-la ao serviço médico.
4.2 Olhos	Lavar os olhos da vítima com água limpa corrente e encaminhá-la para oftalmologista.
4.3 Pele	Lavar a pele com água abundante. Caso ocorra irritação, procurar auxílio médico imediatamente.
4.4 Ingestão	Nunca administrar nada a uma pessoa inconsciente.
4.5 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	O produto não está classificado como perigoso ou tóxico, todavia.
4.6 Nota ao médico	Tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção apropriados	Água, espuma, dióxido de carbono ou pó seco.
5.2 Perigos específicos	Todo incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de monóxido de carbono e dióxido de carbono.
5.3 Medidas de proteção da equipe	Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Não são necessários procedimentos especiais. Em caso incêndio mantenha o vento pelas costas.
6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência	Não são necessários procedimentos especiais.
6.1.3 Precauções ao meio ambiente	Não são necessários procedimentos especiais.
6.1.4 Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Absorver em estado seco. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para o manuseio seguro

Não são necessárias precauções especiais.
Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Não disponível.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

8.3 Medidas de proteção individual

8.3.1 Proteção respiratória

Usar máscara contra pó.

8.3.2 Proteção para as mãos

Luvas protetoras.

8.3.3 Proteção para os olhos/face

Óculos de Segurança para produtos químicos.

8.3.4 Proteção para pele

Roupas industriais adequadas.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Aspecto (estado físico, forma, cor)

Sólido branco em forma de pó.

9.2 Odor

Inodoro.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO**FISPQ: N° 001**

9.3 pH	6,0 a 8,0
9.4 Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível.
9.5 Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
9.6 Ponto de fulgor	Não se aplica.
9.7 Taxa de evaporação	Não se aplica.
9.8 Inflamabilidade (sólido; gás)	Não inflamável.
9.10 Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não se aplica.
9.11 Pressão do vapor	Não disponível.
9.12 Densidade do vapor	Não disponível.
9.13 Densidade	0,3 a 0,7 g/cm ³
9.14 Solubilidade(s)	Solúvel em água.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Não se aplica.
10.2 Estabilidade química	Não se aplica.
10.3 Possibilidade de Reações perigosas	Não se aplica.
10.4 Condições a serem evitadas	Umidade em excesso.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

FISPQ: N° 001

10.5 Materiais incompatíveis	Não se aplica.
10.6 Produtos perigosos da decomposição	O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Toxicidade Aguda	Não são conhecidos efeitos específicos, carcinogênicos, mutagênicos, teratogênicos, tóxicos para utilização do produto.
11.2 Corrosão Pele/Olhos	Em contato direto com o produto, pode causar irritação e ressecamento.
11.3 Lesões oculares graves/irritação ocular	Em contato direto com o produto, pode causar irritação
11.4 Sensibilização respiratória ou à pele	Pode causar irritação das vias respiratórias em caso de exposição prolongada ao produto.
11.5 Mutagenicidade em células germinativas	Não classificado.
11.6 Carcinogenicidade	Não classificado.
11.7 Toxicidade à reprodução	Não classificado.
11.8 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não classificado.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade	Não disponível.
12.2 Persistência/degradabilidade	Não disponível.
12.3 Potencial Bioacumulativo	Não disponível.
12.4 Mobilidade no solo	Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: Resolução CONAMA 005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725. Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 RTPP – Res 420/04 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações ao lado.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança). Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT) Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal. PRODUTO CONTROLADO: Não aplicável.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Observação

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário.

REFERÊNCIAS

[ABNT NBR 14725-2] – Sistema de Classificação de Perigo - GHS
[RESOLUÇÃO N° 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.
[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)
[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency
TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);
HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG);
Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ); AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

ABREVIÇÕES

NA: Não Aplicável.

ND: Não disponível.

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional.

LD50: dose letal para 50% da população infectada.

LC50: concentração letal para 50% da população infectada.

CAS: Chemical Abstracts Service.

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho.

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

OIT - Organização Internacional do Trabalho MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.



Herbeti M. da Silva
Responsável Técnico

Tec. Materiais CRT 03 - N° 06723544463
MTE/ PE - N° 0011803
Tec.Seg. Trab. CREA/ PE - N° 1818046075